

# EVOLUÇÃO MORFOLÓGICA E DINÂMICA DA BARRA DO RIO ITAGUARÉ NO MUNICÍPIO DE BERTIOGA, SP.

*Leonardo da Fonseca Brandão<sup>1</sup>; Benjamin Capellari<sup>1</sup>; Olavo Andreas Heinrich Stoeber<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Centro Universitário SENAC

**RESUMO:** A Barra do Rio Itaguapé, na foz do rio homônimo, localiza-se na planície litorânea do estado de São Paulo, especificamente no município de Bertioiga. O local em questão é composto por substrato geológico cenozoico, constituído predominantemente por sedimentos marinhos holocênicos. A respectiva área tem sofrido, ao longo dos últimos 50 anos, importantes mudanças em sua morfologia, em decorrência da instalação de processos geomorfológicos distintos.

A pesquisa apresenta resultados da investigação que teve como objetivo: (1) caracterizar a situação atual da área de estudo; (2) investigar a evolução morfológica da Barra do Itaguapé ao longo dos últimos 50 anos e (3) correlacionar a evolução morfológica com os processos relacionados à dinâmica antrópica local e às mudanças climáticas.

A investigação foi realizada a partir da revisão bibliográfica existente, associada à observação de campo das feições morfológicas dos processos atuantes, que foram integradas à interpretação das feições morfológicas identificadas a partir das imagens de satélite de diversos sensores remotos: Landsat 1,3,5 e 7, CBERS 2B e SRTM. Foram realizados levantamentos topográficos da barra estudada com teodolito, com elaboração de perfis praias e levantamentos batimétricos com ecossonda da área imersa na área estudada e seu entorno.

Os dados levantados permitem concluir que a Barra do Rio Itaguapé sofreu mudanças aceleradas em sua configuração morfológica, sendo um geoindicador importante para análise das alterações na morfodinâmica costeira. As alterações identificadas promoveram a instalação de processos erosivos intensos da restinga contígua à praia, com importante desbarrancamento dos depósitos holocênicos. A remobilização do material erodido da restinga foi sedimentada ao longo da Barra do Rio Itaguapé, o que alterou de maneira significativa a desembocadura do rio, impedindo a circulação hídrica e aumentando a sedimentação ao longo do canal do rio, com formação de bancos de areia. O processo erosivo e a sedimentação indicam uma alteração na morfodinâmica do rio com tendência da ampliação da erosão, colocando em risco habitações e vias de circulação de veículos (BR 116 – Rio - Santos), além de promover um impacto na biota do recém-decretado Parque Estadual da Restinga.

A presente pesquisa é parte integrante do grupo de pesquisa em sustentabilidade com foco nas mudanças climáticas e desastres naturais e foi desenvolvida ao longo do trabalho de conclusão de curso de graduação em Engenharia Ambiental do Centro Universitário SENAC (SP).

**PALAVRAS-CHAVE:** BARRA DO RIO ITAGUARÉ, EROSÃO, GEOINDICADOR, MORFOLOGIA COSTEIRA.